



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

**EDITAL Nº 234/2025 – PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO,
TÉCNICO E TECNOLÓGICO – PEBTT**

**JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO OU
ALTERAÇÃO DE GABARITOS
PRELIMINARES**

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO APLICADA AO SERVIÇO PÚBLICO

**CARGO(S): INFORMÁTICA, FILOSOFIA, ENFERMAGEM E ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO**

QUESTÃO 02 – ANULADA. A assertiva II encontra-se correta, forte no disposto no artigo 28 da Lei nº 8.112/1990, que traz o conceito de reintegração, tal qual como posto na assertiva.

A assertiva III está correta, nos termos do artigo 30 da Lei nº 8.112/1990. A utilização da palavra “reinstalado” não invalida a assertiva pelo simples fato de não constar do dispositivo legal mencionado, já que a ideia transmitida pela afirmação traduz o conceito do instituto do “aproveitamento”, não havendo que se falar em induzimento a erro por parte da banca. Nesse sentido, tem-se que a palavra “reinstalado” traduz a ideia de que o servidor aproveitado será reinserido, realocado em cargo compatível.

A assertiva IV, por sua vez, é incorreta na parte em que menciona “servidor não estável”. Conforme disposto no artigo 29 da Lei nº 8.112/1990, “recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado”. Mais uma vez, não há que se falar em induzimento a erro por parte da banca, cabendo ao candidato a correta avaliação e interpretação do enunciado, o qual é claro na comunicação da ideia pretendida.

Contudo, a assertiva I apresenta questão insuperável, que a torna incorreta. A expressão “ou” utilizada na assertiva indica que a reversão “a pedido” seria uma modalidade de retorno ao serviço, o que não está correto. A legislação diz que um dos requisitos para o retorno do servidor aposentado no interesse da administração é justamente o fato de que solicitado a reversão. Nesse sentido, a redação da assertiva, na forma em que posta, torna a afirmação incorreta, pois apresenta a “reversão a pedido” como uma modalidade de retorno, o que não encontra respaldo na lei.

Nestes termos, sendo corretas apenas as assertivas II e III, não há gabarito para a questão, a qual deve ser anulada.

QUESTÃO: 05 – MANTIDA alternativa B. Não há que se falar em dupla interpretação. A alternativa D está incorreta quando fala que as sanções serão aplicadas após o trânsito em julgado da decisão administrativa, quando, em verdade, as sanções só podem ser aplicadas após o trânsito em julgado da decisão judicial (sentença condenatória), como o próprio candidato refere nas razões recursais. Nesse sentido, não há que se falar em induzimento a erro, uma vez que o objetivo da questão era justamente verificar se o candidato conhecia a diferença entre decisão judicial e decisão administrativa. Nesse sentido, nos termos da Lei nº 8.429/1992, art. 12, caput e § 3º, 7º e 9º, somente a alternativa B está correta.

QUESTÃO: 06 – MANTIDA a alternativa A. Não há que se falar em ambiguidade entre as alternativas A e E, uma vez que o artigo 1, parágrafo único da Lei nº 11.892/2008 é expresso em dizer que os institutos federais de educação são autarquias vinculadas ao Ministério da Educação, não havendo margem, portanto, para interpretação extensiva, ainda que desempenhem função relacionada a inovação, ciência e tecnologia.

QUESTÃO: 07 – MANTIDA alternativa E. Não há como se considerar a alternativa A como correta, pois é equivocado dizer que moralidade é sinônimo de legalidade. Nesses termos, a única alternativa que se amolda ao enunciado da questão é a letra E, forte no disposto no Capítulo I, Seção I, inciso III do anexo do Decreto nº 1.171/1994.

QUESTÃO: 08 – MANTIDA alternativa D. A questão pedia que o candidato assinalasse a alternativa que apresentava a atual formatação da carreira dos professores dos IFs. Nesse sentido, correto o gabarito indicado, pois, segundo o artigo 1º, §3º, da Lei nº 12.772/2012 e anexo I da mesma Lei, a carreira do magistério está estruturada em quatro classes (A, B, C e Titular), sendo que a Classe A possui apenas um nível.

QUESTÃO: 10 – MANTIDA alternativa D. O artigo 14, §3º, I, da Lei nº 12.772/2012, em sua atual redação, estabelece que é critério para promoção para a classe B da carreira, o cumprimento do período mínimo de 36 meses no último nível da classe anterior. Assim, não há que se falar em induzimento em erro ou interpretação ambígua, já que a questão reflete com literalidade o que está expressamente previsto no texto legal.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): FILOSOFIA

QUESTÃO: 11 – MANTIDA alternativa D. A solicitação de anulação da questão encaminhada não procede em função de haver, sim, amparo inequívoco no texto do autor utilizado como referência para a questão, de modo que há uma única resposta correta entre as cinco alternativas oferecidas. De acordo com Luiz Henrique de Araújo Dutra, há um pressuposto argumentativo “[...] sempre presumido pela epistemologia tradicional e que recebe o nome técnico de ‘solipsismo metodológico’”. Como sintetiza o autor “[...] o solipsismo metodológico consiste em supor que o conhecimento é algo privado do sujeito e que é o sujeito quem decide a seu respeito” (Dutra, 2010, p. 26).

QUESTÃO: 12 – MANTIDA alternativa E. Não procede o entendimento de que o conceito correto a preencher a segunda lacuna seria o de ceticismo e não o de falibilismo. A bibliografia utilizada para elaboração da prova, deixa dúvidas quanto ao termo adequado. Nas palavras de Luiz Henrique de Araújo Dutra, o fundacionismo aponta – ou tenta apontar – “[...] os conhecimentos autoevidentes que podem fundamentar outros [...]” (Dutra, 2010, p. 62), ou seja, que dão base a outros conhecimentos; o falibilismo “[...] consiste apenas em não insistir na ideia de que temos ou podemos ter justificações suficientes para nossas cognições [...]”; por fim, “para os coerentistas, não há proposições (mais) básicas, e toda proposição pode servir de apoio direto ou indireto para outras que também fazem parte do sistema” (Dutra, 2010, p. 68).

QUESTÃO: 14 – MANTIDA alternativa C. Mantém-se o gabarito. O autor referenciado para elaborar a questão afirma que, “[...] para Hume, tanto o hábito quanto a observação constante de objetos na experiência são, isoladamente, condições necessárias, mas não suficientes para adquirirmos crenças causais. Contudo, em associação, as conjunções constantes observadas e o princípio do hábito são condições suficientes para termos as expectativas de que o futuro será igual ou semelhante ao passado, para que, portanto, acreditemos que determinados eventos são causas de outros, que são seus efeitos” (Dutra, 2010, p. 111).

QUESTÃO: 15 – MANTIDA alternativa C. Não há ambiguidade na redação do enunciado. A afirmação de que “todo conhecimento começa com a experiência, ainda que nem todo derive dela”, em nada invalida o enunciado, uma vez que Kant reconhece a possibilidade de construção de conhecimento tanto com base na experiência sensível quanto com base na estrutura transcendental do sujeito. E, uma vez que se está a falar das possibilidades gerais do conhecimento sob a perspectiva kantiana, fica evidente que só poderia haver uma única resposta: “há juízos sintéticos a priori e juízos sintéticos a posteriori”. Assim, a banca mantém o gabarito.

QUESTÃO: 17 – MANTIDA alternativa B. Uma análise amparada tão somente na referência bibliográfica utilizada para a elaboração da questão é suficiente para defender a manutenção do gabarito. À exceção da alternativa “E”, que é logicamente evidente e uma forma de reprodução, mais fraca, da alternativa “D”, todas as alternativas têm como base o comentário de Patrícia Del Nero Velasco com respeito ao argumento dedutivo apresentado como base para a questão. Nas palavras da autora, “[...] na premissa 1 tomada como exemplo, parir é condição suficiente para ser mãe (ou seja, sempre que eu parir, serei mãe), mas não é condição necessária. Isso significa que posso ser mãe por outras vias (como a adoção, por exemplo). Por outro lado, nesse caso, ser mãe é condição necessária de parir, pois se ser mãe não ocorre, então parir também não ocorre. E essa condição necessária é que permite, com base na premissa 2 (e obviamente da condicional enunciada na premissa 1), inferir a conclusão em questão. Portanto, é impossível supor (i) que se parir, serei mãe e (ii) que não sou mãe, e não concluir que não pari” (Velasco, 2010, p. 82).

QUESTÃO: 20 – MANTIDA alternativa B. Após análise do recurso, verifica-se que o argumento apresentado confirma a alternativa já indicada como correta no gabarito preliminar. Dessa forma, permanece inalterado o gabarito oficial da questão, uma vez que o próprio recurso reconhece a correção da alternativa divulgada.

QUESTÃO: 21 – MANTIDA alternativa E. A questão foi elaborada de acordo com a bibliografia referenciada em edital. Nesses termos, Danilo Marcondes afirma que, “[...] no Mênon, a questão tratada é a natureza da virtude e se esta pode ser ensinada. Sócrates sustenta que a virtude não pode ser ensinada, consistindo em algo que trazemos já conosco desde o nosso nascimento, que pertence a nossa natureza. Trata-se de uma defesa do inatismo, concepção segundo a qual temos em nós um conhecimento inato, que, entretanto, se encontra obscurecido ou esquecido desde o momento em que a alma se encarnou no corpo. O papel da filosofia é fazer-nos recordar esse conhecimento, o que ficou conhecido como a doutrina platônica da reminiscência, ou lembrança. [...] Sócrates tenta mostrar a Mênon, incrédulo sobre o inatismo, que até o seu jovem escravo é capaz de, se corretamente interrogado, demonstrar o teorema de Pitágoras (no triângulo retângulo, o quadrado da hipotenusa é igual à soma do quadrado dos catetos), mesmo sem jamais ter estudado geometria. A concepção de reminiscência é desenvolvida na discussão sobre a natureza da alma no diálogo Fedro” (Marcondes, 2000, p. 32).

QUESTÃO: 24 – MANTIDA alternativa A. A questão foi elaborada de acordo com a bibliografia referenciada em edital. Nesses termos, Danilo Marcondes aponta que Spinoza entende que “a servidão humana consiste na submissão a nossas paixões, ao passo que a liberdade humana, examinada na parte V (de sua Ética), consiste na libertação por meio do intelecto. Sua concepção é assim fortemente racionalista, e o exercício da liberdade e da conduta ética pressupõe o entendimento da condição humana” (Marcondes, 2000, p. 91).

QUESTÃO: 25 – MANTIDA alternativa D. A questão foi elaborada de acordo com a bibliografia referenciada em edital. Nas palavras do próprio Kant, retiradas do livro Textos básicos de Filosofia dos Pré-Socráticos a Wittgenstein, de Danilo Marcondes, “[...] todos os imperativos ordenam ou de modo hipotético ou categórico. Os hipotéticos representam a necessidade prática de conseguir uma ação possível como meio para algo diverso que se quer (ou que, enfim, possivelmente se queira). O imperativo categórico seria aquele que representa uma ação como objetivamente necessária por si mesma, sem relação com um outro fim” (Marcondes, 2000, p. 121).

QUESTÃO: 26 – MANTIDA alternativa A. A alternativa “B” não poderia corresponder adequadamente ao pensamento de Nietzsche, pois a ideia de um “animal que suplantou o desejo pela força” tem muito mais afinidade com a moralidade cristã, que “reprime os instintos e submete a vida à virtude sacrificada”. Desse modo, a banca não vê qualquer motivo para alterar o gabarito.

QUESTÃO: 27 – MANTIDA alternativa C. O excerto seguinte, retirado de Textos básicos de Filosofia dos Pré-Socráticos a Wittgenstein, fundamenta o gabarito: “[...] a filosofia existencialista sartriana parte de uma concepção do homem como ‘o ser cuja existência precede a essência’, isto é, o homem não tem uma essência predeterminada, mas ele se faz em sua existência. Contudo, o homem é também um ser marcado pela consciência da morte e da finitude, o ‘único animal que sabe que vai morrer’, e por isso, ao buscar essa identidade absoluta, está condenado ao fracasso. Portanto, a existência humana é, em última instância, absurda, sem sentido. O existencialismo de Sartre é ateu, sustentando que, embora o homem acredite que Deus o criou, foi ele quem ‘criou’ Deus; porém isso é inútil, porque o homem jamais chegará a ser como Deus, a atingir o absoluto. Resta ao homem, assim, apenas a liberdade, e é esta a fonte principal de sua angústia. ‘Somos condenados a ser livres’, diz Sartre. Os homens alienados recusam essa liberdade porque a temem, temem confrontar o vazio de sua própria existência porque não assumem os riscos e desafios que ela envolve. Porém, o homem autêntico realizará o seu próprio projeto, dando assim sentido à sua existência” (Marcondes, 2000, p. 162).

QUESTÃO: 29 – MANTIDA alternativa B. A banca não reconhece qualquer problema de ambiguidade na elaboração da questão, uma vez que está amparada na análise apresentada em bibliografia referenciada em edital, mais especificamente, “A teoria das formas de governo”, de Norberto Bobbio. Nessa obra, Bobbio afirma que “[...] a timocracia estava representada em especial pelo governo de Esparta, que Platão admirava, e que tomou como modelo para descrever sua república ideal. De fato, o governo timocrático de Esparta era o mais próximo da constituição ideal: sua falha, e fator de corrupção, consistia em honrar os guerreiros mais do que os sábios” (Bobbio, 1988, p. 49).

QUESTÃO: 31 – MANTIDA alternativa C. A banca não reconhece qualquer ambiguidade interpretativa na questão, uma vez que a pergunta que finaliza seu enunciado é bastante clara: “a forma menos grave de degeneração de uma forma de governo face à sua boa forma é:” Ademais, o conhecimento da bibliografia utilizada para a elaboração da prova não deixaria dúvidas quanto ao gabarito. Nas palavras de Norberto Bobbio, “[...] a forma pior é a degeneração da forma melhor, de modo que as degenerações das formas que seguem a melhor são cada vez menos graves. Com base nesse critério, a ordem hierárquica das seis formas é a seguinte: monarquia, aristocracia, politia, democracia, oligarquia, tirania” (Bobbio, 1988, p. 63). Assim, a forma mais amena e menos grave de degeneração de forma de governo é aquela que se dá da politia para a democracia.

QUESTÃO: 32 – MANTIDA alternativa A. Após análise do recurso, verifica-se que o argumento apresentado confirma a alternativa já indicada como correta no gabarito preliminar. Dessa forma, permanece inalterado o gabarito oficial da questão, uma vez que o próprio recurso reconhece a correção da alternativa divulgada.

QUESTÃO: 35 – MANTIDA alternativa C. Nas palavras de Norberto Bobbio, “[...] o critério do meio é o mais comumente usado inclusive porque permite uma tipologia ao mesmo tempo simples e iluminadora: a tipologia assim chamada dos três poderes – econômico, ideológico e político, ou seja, da riqueza, do saber e da força” (Bobbio, 2003, p. 82). Mais adiante, no mesmo texto, Bobbio deixa clara a nomenclatura “poderes sociais” para se referir a essas três formas de poder (econômico, ideológico, político).

QUESTÃO: 38 – MANTIDA alternativa A. A banca elaborou as questões da prova de forma circunscrita ao edital. Nesse sentido, a obra utilizada para a elaboração da questão foi o texto de Leandro Konder constante do edital, “Marx: vida e obra”, de modo que é preciso destacar que esse trabalho não é exemplo de uma construção teórica inspirada na obra de Marx; se assim fosse, seria adequado o uso do termo “marxista” para se referir a ela enquanto obra que inova o pensamento tendo como base os escritos de Marx. Esse não é o caso. O trecho específico utilizado para a elaboração da questão é apenas uma paráfrase da posição de Marx em sua polêmica com Bruno Bauer, não uma interpretação de Leandro Konder; portanto, trata-se de “pensamento marxiano” e não de “pensamento marxista”. O trecho seguinte do livro de Leandro Konder atesta o caráter de paráfrase apontado pela banca: “[...] tanto o judaísmo como o cristianismo, explicava Marx, são frutos da sociedade dividida em classes: são ideologias impotentes para combater a exploração do homem pelo homem. As religiões, em geral, são um protesto contra a vida insatisfatória que é dada aos homens. Porém a religião é uma ideologia impotente para orientar, na prática, a luta pela transformação do mundo, a luta pela superação das instituições baseadas na propriedade privada. Por isso, as religiões funcionam como o ópio do povo, pregando o conformismo e a resignação” (Konder, 1999, p. 30).

QUESTÃO: 39 – MANTIDA alternativa E. A banca salienta que as questões deste certame foram elaboradas exclusivamente com base na bibliografia referenciada em edital. Leandro Konder destaca, em “Marx: vida e obra”, que, “[...] sendo o trabalho, por sua vez, a atividade fundamental da livre criação do homem por si mesmo (isto é, da humanização), segundo o ponto de vista marxista, é natural que a corrupção da atividade criadora, a alienação do trabalho, acarrete efeitos que atingem a todas as classes em geral. Assim, embora se aproveitem da alienação do trabalho do operário, os capitalistas também sofrem as consequências desumanizadoras da divisão social do trabalho, quer dizer, do sistema que engendra o fenômeno. Se o operário se aliena em sua atividade produtiva, a verdade é que o capitalista se aliena em sua atividade improdutiva (Konder, 1999, p. 35).

QUESTÃO: 40 – MANTIDA alternativa C. O enunciado da questão é muito claro com relação ao momento em que o recurso argumentativo da figura de Deus é utilizado por Descartes: do demonstrar a existência da *res cogitans* ao desembocar na *res extensa*. A julgar pelas alternativas dadas e pelo conhecimento elementar da filosofia cartesiana, só se poderia concluir, ainda que por exclusão, que a resposta à questão é a alternativa C. Note-se que a pergunta é sobre a utilização de Deus como recurso argumentativo por Descartes e não sobre a ideia definitiva ou mais acabada que o filósofo faz da figura de Deus.

QUESTÃO: 42 – MANTIDA alternativa B. A alternativa D não é aquela que representa de forma mais coerente e completa a análise da religião como atividade cultural e existencial segundo Marilena Chauí. Em seu livro “Convite à filosofia”, a autora afirma que “[...] descobrimos que somos humanos quando temos a experiência de que somos conscientes das coisas, dos outros e de nós mesmos. Se a consciência é a descoberta de nossa humanidade, se a descobrimos porque nos diferenciamos dos outros seres da natureza, graças à linguagem e ao trabalho, podemos atribuir ao fato de sermos dotados de consciência a condição e a causa primordial do surgimento da religiosidade” (Chauí, 2010, p.315).

QUESTÃO: 44 – MANTIDA alternativa B. O gabarito da questão está alinhado ao seguinte trecho, retirado do livro “A questão agrária no Brasil: programas de reforma agrária: 1946-2003: volume 3”: “[...] ‘o documento do bispo Dom Inocêncio Engelke’, de Campanha (Minas gerais), de 1950, foi produzido a partir de uma reunião com fazendeiros, padres e freiras, além de professores rurais. Nenhum trabalhador rural. Compreende-se: naquela altura, os trabalhadores rurais ainda não haviam percebido o que estava acontecendo. A preocupação do bispo era de que os trabalhadores, indo para as grandes cidades, se tornassem comunistas. e a preocupação dos fazendeiros era com a perda da mão de obra barata. Naquela época, o maior número de migrantes de fora de São Paulo procedia de Minas gerais. Não só o bispo era conservador, mas o documento é também um documento conservador, preventivo” (Stédile, 2012, p. 29).

QUESTÃO: 45 – MANTIDA alternativa C. O “Estatuto da Terra” é a primeira lei de reforma agrária do país e foi promulgada em 1964, após o golpe que depôs João Goulart e instaurou a ditadura militar” (Stédile, 2012, p. 14).

QUESTÃO: 47 – MANTIDA alternativa D. De acordo com Regina Camargos, no artigo “Nascimento da APA Sul-RMBH: o poder da polêmica”, “as peculiaridades físicas e de ocupação da área colocaram uma situação nova diante da prática de planejamento e gestão de unidades de conservação. Não se tratou, nesse caso, de promover a conscientização ambiental de populações rurais residentes em áreas propostas para conservação: o processo de discussão que culminou na criação da APA foi resultado da pressão de uma parcela dos moradores. Além disso, tais moradores mantinham forte vínculo urbano e possuíam renda compatível com as classes média e alta, embora a região apresentasse enorme

estratificação social e de renda, com igual diversidade de organização social. Inverteu-se, assim, a oposição usual entre as iniciativas governamentais para criação de reservas e a reação contrária das comunidades residentes, normalmente manifestando-se prejudicadas. Descaracterizou-se um determinado argumento governamental, embora implícito, que assimila populações residentes a uma ameaça à integridade ambiental e aos objetivos de conservação das reservas” (Camargos, 2004, p. 164). Ainda no mesmo artigo: “as associações de condomínios trabalharam como um grupo coeso, que buscou atingir a opinião pública recuperando uma antiga representação da área: aquela da importância iconográfica dos contornos das montanhas ao sul da capital – salvem nossas montanhas, era o lema do protesto belorizontino na década de setenta. Tal representação foi atualizada, por essas ONGs, utilizando-se o ideário ecológico dos anos noventa, vinculado à proteção de recursos para a sobrevivência da vida: matas, água, solo, fauna. Fabiani (1985:80) comenta como os aspectos ecológicos são frequentemente assimilados aos estéticos, sendo o equilíbrio ambiental colocado como condição para a harmonia estética das paisagens e a paz social. Assim, a região foi mostrada como riqueza natural em risco, sujeita à rápida destruição” (Camargos, 2004, p. 171).

QUESTÃO: 49 – MANTIDA alternativa D. Nas palavras de Alberto Cupani, é preciso enfatizar que “[...] a busca do conhecimento não é exclusiva da ciência, e que a busca do sucesso não é privativa da tecnologia. Mas na tecnologia o critério de sucesso geralmente enfatiza a satisfação de desejos ou necessidades não epistêmicos. Na ciência, busca-se satisfazer requisitos epistêmicos (como verdade e justificação). Isso porque um objetivo primário da ciência é a aquisição de conhecimento, o que na tecnologia é raro (se alguma vez chega a sê-lo). Além do mais, a ciência é ‘epistemicamente mais ambiciosa’, considerando-se bem-sucedida quando alcança algo que merece ser considerado conhecimento verdadeiro ou aproximadamente verdadeiro” (Cupani, 2016, p. 182).

QUESTÃO: 50 – MANTIDA alternativa C. Como destaca Alberto Cupani, “[...] Bunge assinala que, apesar das suas conquistas (computadores capazes de reconhecer instruções verbais, por exemplo), o futuro da IA está obstaculizado pelo que nosso autor considera um preconceito básico: a suposição de que podemos compreender o cérebro humano em função do desempenho do computador, ou como se o cérebro fosse um computador. Acrescente-se que a IA procede com base em uma psicologia para Bunge errada (o behaviorismo), e com uma concepção do conhecimento humano para ele igualmente inaceitável: o indutivismo. A maioria dos que cultivam a IA – critica Bunge – parece crer que se pode entender o cérebro humano a partir do comportamento humano, em vez do contrário, e alenta a esperança de formular uma lógica indutiva que tornaria possível produzir de maneira mecânica as novas ideias, uma esperança que já foi demonstrada como ilusória por autores como Popper. Por isso, embora Bunge não duvide de que a IA poderá fazer enormes progressos, estes terão por condição – entre outras – o abandono daquelas suposições teóricas, substituídas por um melhor estudo científico (sobretudo em campos como a psicologia cognitiva e a psicolinguística)” (Cupani, 2016, p. 105).

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): INFORMÁTICA

QUESTÃO: 11 – MANTIDA alternativa C. A alegação de que as linhas 3 e 7 compilariam em compiladores antigos da linguagem C não procede, tampouco que há um erro que impede a execução do programa apontado no enunciado, que o invalida, uma vez que o referido programa pode ser compilado e executado em compiladores antigos.

Não foi especificado no enunciado nenhum compilador a que o programa deva ser submetido, portanto, as linhas 3 e 7 devem ser compiladas sem erro em todos os compiladores, o que transfere a correção do programa não para o compilador, mas sim para a sintaxe da linguagem. Assim, dizer que “o programa é válido porque compila em alguns compiladores antigos” comete uma falácia lógica conhecida como generalização apressada ou, mais especificamente, a falácia da implementação específica. O argumento toma uma propriedade de uma instância particular (o compilador antigo) e a generaliza indevidamente como sendo uma propriedade do universal (a linguagem C). Se existe um compilador C, que rejeita o programa, no caso da questão 11, as linhas 3 e 7, então o programa não está em conformidade com o padrão.

Com base no exposto, mantém-se o gabarito.

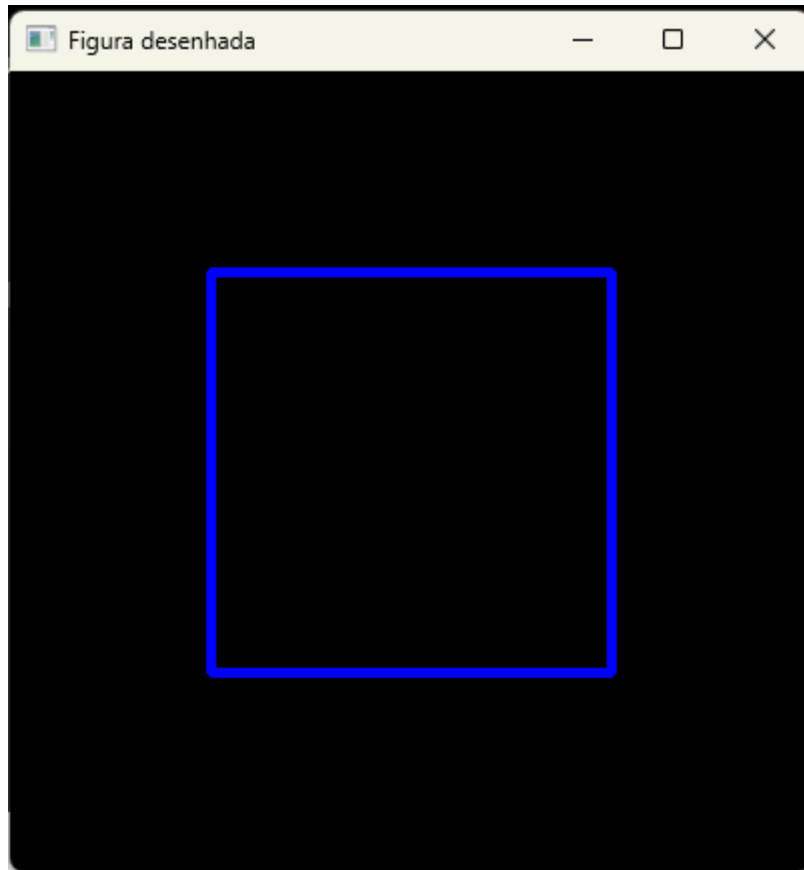
Referência: ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. *Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, PASCAL, C/C++ (padrão ANSI) e JAVA*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

QUESTÃO: 15 – MANTIDA alternativa A. A diferença gráfica presente na afirmativa II não compromete a compreensão semântica nem a interpretação da questão, que se refere de forma inequívoca ao construtor da classe representado na linha 5 do código.

A intenção prevalece sobre o rigor gráfico, uma vez que o propósito da questão é avaliar o domínio dos conceitos de Programação Orientada a Objetos em Java, como encapsulamento, construtores, métodos de acesso (getters) e precedência de operadores, e não o domínio ortográfico. Além disso, a questão não exige a execução do código e, sendo assim, a questão gráfica não tem implicação lógica ou conceitual no conteúdo avaliado. Ademais, as assertivas I e II estão coerentes com os fundamentos teóricos da linguagem Java.

Dessa forma, mantém-se o gabarito apresentado originalmente.

QUESTÃO: 22 – MANTIDA alternativa A. Em resposta ao recurso, a Banca esclarece que ao executar o código referido na questão obtém-se um quadrado com 200 px de lados, de cor azul, sobre um fundo preto, conforme apresentado na figura a seguir:



Referência: Teste realizado com Python e OpenCV, sob orientação dos tutoriais da opencv.org.
opencv.org/university/free-opencv-course/?utm_source=opencv&utm_medium=menu&utm_campaign=obc

QUESTÃO: 26 – MANTIDA alternativa C. Mantém-se o gabarito, conforme análise a seguir.

Assertiva I: “Os SSDs têm desempenho superior aos HDDs porque seu tempo de busca é 0 (zero)”.

Premissa fática (HDD): Um HDD é um dispositivo eletromecânico. Para ler um dado, uma “cabeça” de leitura deve se mover fisicamente até a trilha correta (operação de seek) e aguardar o disco girar até o setor correto (operação de latência rotacional). O tempo para esta operação mecânica é o tempo de busca (seek time), medido em milissegundos.

Premissa fática (SSD): Um SSD é um dispositivo eletrônico. Ele não possui partes móveis. Os dados são acessados diretamente em células de memória flash através de um controlador. A operação de “busca” (seek) é um conceito mecânico. Como o SSD não possui o mecanismo, seu tempo de busca é, por definição, zero.

Dessa forma, a assertiva conecta corretamente o desempenho superior (a consequência) à eliminação do tempo de busca mecânico (a causa).

Referências: TANENBAUM, Andrew S.; AUSTIN, Todd. *Organização Estruturada de Computadores*. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 624 p.

QUESTÃO: 28 – MANTIDA alternativa D. Mantém-se o gabarito com base no que segue:

A linha de saída ativada é a 5, uma vez que o decodificador apresentado na questão 28 possui 8 linhas de saída (identificadas de 0 a 7) e a entrada binária foi 101. Como demonstrado no desenvolvimento da questão, apresentado em recurso, a linha de saída ativada é a 5. O enunciado não pede a posição da linha em uma tabela representando o decodificador. Ainda, não há acesso à linha por meio de índices. Essa abstração não foi solicitada pelo enunciado da questão.

Referências: TANENBAUM, Andrew S.; AUSTIN, Todd. *Organização Estruturada de Computadores*. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 624 p.

QUESTÃO: 29 – ANULADA. Após análise dos recursos e reavaliação do enunciado e das alternativas, verificou-se que duas alternativas apresentam conteúdo conceitualmente correto e compatível com o comando da questão. Considerando que não é possível estabelecer uma única alternativa como correta, a questão deve ser anulada, com atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

QUESTÃO: 36 – MANTIDA alternativa E. O enunciado é claro quando descreve o problema como sendo uma falha, que é a diferença entre o resultado esperado e o resultado obtido, denunciando um mau funcionamento da função durante sua execução. Não foi encontrada, na literatura de referência, uma analogia entre problema e defeito, sendo que os termos empregados são “erro” (ação do programador em digitar), “defeito” (linha do código) e “falha” (a diferença observada no resultado, que ocorreu durante a execução da função).

Com base no exposto, mantém-se o gabarito da questão.

Referências: GONÇALVES, Priscila F. *et al. Testes de software e gerência de configuração*. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p. 32.

QUESTÃO: 42 – MANTIDA alternativa C. O enunciado é bem claro ao pedir explicações sobre o que é a chave de colisão, e não solicitando um sensor que evite colisão. Sendo assim, mantém-se o gabarito da questão. Referência: WARREN, John-David; ADAMS, Josh; MOLLE, Harald. *Arduino para robótica*. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. p. 72.

QUESTÃO: 49 – MANTIDA alternativa C. Conforme item 5.17 do edital, “a bibliografia sugerida não deverá ser utilizada como única fonte de consulta e serve apenas para orientar o candidato, sendo que a banca elaboradora das questões desobriga-se de utilizar as referências constantes no Anexo II. O candidato deverá orientar-se pelo conteúdo programático”. Na bibliografia utilizada na elaboração da questão (Moraes; Hayashi, 2021, p. 21), estão evidenciados os três pilares empregados para a segurança desta categoria de dispositivo: “A CIA Triad define os três fundamentos da segurança da informação: Confidencialidade: É o modo de assegurar que as informações trocadas entre os dispositivos sejam trafegadas de um modo seguro, garantindo que apenas pessoas autorizadas tenham acesso a tal informação. Na IoT, a confidencialidade deve incorporar duas grandes áreas: a primeira é garantir que a informação trafegue de forma segura entre os distintos sistemas de comunicação, é o que conhecemos como dados em movimento. A segunda é como garantir que os dados armazenados, ou em repouso, estejam protegidos. Integridade: O processo de integridade consiste em garantir que uma determinada ação executada pelo sistema ocorra de forma íntegra, ou seja, que durante o processamento, os dados e o fluxo da informação estejam coerentes, não tenham sido alterados de maneira proposital. Controles de integridade garantem que uma operação ou o estado do dispositivo se mantenham íntegros durante toda a realização. Autorização: O conceito de autorização em um plano mais amplo incorpora também a autenticação, a maneira de garantir que o usuário ou o sistema do dispositivo seja autêntico, e autorizado a utilizar o sistema do modo correto e íntegro. Hoje a gestão da identidade do usuário é um dos grandes desafios da internet, uma vez que é necessária a implementação de processos que garantam a autenticação do usuário de forma constante”.

Complementando a informação em relação à disponibilidade: “Além dos fundamentos básicos, devemos incorporar serviços de segurança, são eles: disponibilidade, não repúdio. A disponibilidade consiste em garantir que o sistema estará disponível 24x7, isso é possível fazendo uso de servidores backup em arquitetura hot stand-by, ou seja, existe uma mesma infraestrutura e aplicação pronta para entrar no ar, caso haja uma falha nos sistemas principais”.

Com base no exposto, mantém-se o gabarito da questão.

Referência : MORAES, Alexandre de; HAYASHI, Victor T. *Segurança em IoT*. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. p. 21.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): ENFERMAGEM

QUESTÃO: 11 – MANTIDA alternativa C. Considerando a bibliografia utilizada para formulação da questão e publicada no edital (SANTOS, Synd Laylla Bastos *et al. Os desafios da adesão à vacinação na primeira infância*: atuação da

enfermagem na promoção da saúde. *International Journal of Development Research*, v. 10,n. 07, p. 37911-37917, 2020), a banca tem as seguintes considerações:

As partes 1 e 2 estão corretas, de acordo com a interpretação da bibliografia, visto que períodos e fatos decorrentes estão corretos.

A parte 3 está incorreta porque a imunização, como intervenção coletiva, não é considerada um procedimento de custo elevado. Segundo o texto, e corroborado por diversas bibliografias, “a imunização é um método de procedimento que possui um menor custo financeiro e maior eficaz, garantindo assim a promoção e proteção da saúde da pessoa vacinada. Diante disso torna-se essencial, que o indivíduo seja vacinado desde as primeiras horas de vida, para que haja um crescimento e desenvolvimento saudável”.

Assim, considerando o escopo e os seus resultados para saúde da população em larga escala e a prevenção de doenças graves, a vacinação não é considerada um procedimento de alto custo.

QUESTÃO: 12 – MANTIDA alternativa D. Considerando o programa publicado no edital (Segurança do paciente: aplicação de protocolos na prevenção de erros e promoção da qualidade assistencial) e a bibliografia utilizada também publicada no edital (ALVIM, André Luiz Silva *et al. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde*. 1. ed. CRV, 2022), a banca tem as seguintes considerações:

* A alternativa A está incorreta porque a situação ilustra uma cultura de segurança frágil e não sólida.

* A alternativa B está incorreta porque o caso não demonstra uma comunicação institucional aberta e transparente, visto que os profissionais não se sentiram à vontade para reportar situações anteriores semelhantes.

* A alternativa C está incorreta porque a coordenação, além de não notificar o incidente, finalizou o caso, impedindo um desdobramento positivo, com estudo das causas que poderiam levar a identificação de porque este medicamento específico confunde a dosagem, e transformar o incidente em medidas corretiva institucional e discussão do caso permitindo que os profissionais compreendam os riscos e se tornem agentes de mudança * A alternativa D está correta porque mostra que André, indo contra a sugestão da colega e contexto, comunicou o incidente a enfermeira Mariana, demonstrando sua percepção com a segurança do paciente, sendo este um sinal de uma cultura de segurança em ascensão, como um disparador para a reflexão da equipe e transformação das práticas, podendo ser André um agente de mudança.

* A alternativa E está incorreta porque o relato de Lúcia não permite o aprendizado a partir das falhas e a compreensão dos riscos para que se tornem agentes de mudança.

QUESTÃO: 15 – MANTIDA alternativa D. Considerando a bibliografia utilizada e publicada no edital (BOHOMOL, Elena; GIUNTA, Lúcia. *Gerenciamento em Serviços de Saúde e Enfermagem*. 1. ed. Freitas Bastos: 2022), a banca tem a seguinte consideração:

Segundo a bibliografia, estruturas horizontalizadas, maior participação da equipe, consolidação do capital intelectual dos colaboradores como o maior bem e a valorização da gestão de pessoas são características que as organizações vêm adotando para se adaptarem à era da informação, à velocidade das mudanças e aos desafios do mundo globalizado. A bibliografia destaca que atualmente o capital intelectual tem maior influência sobre o desempenho organizacional, não sendo mais o capital financeiro o maior bem da organização.

Considerando que o enunciado solicitava a característica que não está alinhada (ou seja, a exceção) a esse novo momento das organizações, a alternativa D, valorização do capital financeiro, é o gabarito da questão.

QUESTÃO: 16 – MANTIDA alternativa E. Em resposta ao recurso, considerando a bibliografia utilizada e publicada no edital (BOHOMOL, Elena; GIUNTA, Lúcia. *Gerenciamento em Serviços de Saúde e Enfermagem*. 1. ed. Freitas Bastos: 2022), a banca tem as seguintes considerações:

A primeira assertiva é falsa porque o conhecimento não depende da disponibilidade de oportunidades específicas, ele depende da aprendizagem, que é um dos mecanismos para transformar aptidões em competências.

A última assertiva é falsa porque o aprendizado e o desenvolvimento realizados nas atividades do dia a dia de trabalho, quando o que se aprende é colocado em prática, se aproxima do enfoque da Educação Permanente e não da educação bancária.

As demais assertivas são verdadeiras de acordo com a bibliografia.

QUESTÃO: 17 – MANTIDA alternativa B. O termo utilizado originalmente no texto de referência (BOHOMOL, Elena; GIUNTA, Lúcia. *Gerenciamento em Serviços de Saúde e Enfermagem*. 1. ed. Freitas Bastos: 2022) é “responsabilidade social”, ou seja, uma organização com responsabilidade social. Para formulação da questão com correta concordância no contexto, o termo foi ajustado o que não altera a interpretação da frase que corresponde ao termo.

QUESTÃO: 18 – MANTIDA alternativa A. Considerando a bibliografia utilizada e publicada no edital (BOHOMOL, Elena; GIUNTA, Lúcia. *Gerenciamento em Serviços de Saúde e Enfermagem*. 1. ed. Freitas Bastos: 2022), a banca tem as seguintes considerações:

A sentença traz uma reflexão sobre a herança de uma teoria administrativa que ainda está presente nos dias atuais e mostra algumas das suas características, solicitando o preenchimento da lacuna com a teoria correspondente. Segundo a bibliografia (p. 20), no item das “Influências para o setor da saúde e da enfermagem” é apresentado o trecho a seguir:

“Na Enfermagem não é diferente. Como herança da teoria da administração científica, presente até os dias atuais, destaca-se: a ênfase no ‘como fazer’, a divisão do trabalho em tarefas, a excessiva preocupação com manuais de procedimentos, rotinas, normas, escalas diárias de distribuição de tarefas, fragmentação da assistência, dentre outros. Destaca-se na equipe a preocupação em cumprir a tarefa e o desempenho é avaliado pelo quantitativo de procedimentos realizados. Técnicos e auxiliares cuidam da assistência direta e a enfermeira assume a supervisão e o controle do processo de trabalho”.

QUESTÃO: 19 – ANULADA. Considerando a bibliografia utilizada e publicada no edital (BOHOMOL, Elena; GIUNTA, Lúcia. *Gerenciamento em Serviços de Saúde e Enfermagem*. 1. ed. Freitas Bastos: 2022), a banca tem as seguintes considerações:

A questão foi formulada de acordo com a bibliografia publicada no edital, e tinha como objetivo trazer uma reflexão sobre o ensino de administração em enfermagem e o desenvolvimento de competências alinhados ao debate atual da mudança na gestão e organização do trabalho. A alternativa C, que traz a prática administrativa verticalizada, não é uma competência alinhada à atual mudança de gestão e organização do trabalho, visto que a prática administrativa deve ser flexível e participativa. Todas as demais alternativas estão alinhadas ao proposto. A questão, portanto, deveria ter solicitado a resposta de exceção. Sendo assim, havendo mais de uma resposta correta, decide-se pela anulação da questão.

QUESTÃO: 22 – MANTIDA alternativa D. Considerando a bibliografia utilizada e publicada no edital (CARVALHO, Marinilza Bruno. *Inovação em Saúde: Uma Nova Era*. Ciência Moderna, 2020), a banca tem as seguintes considerações:

A questão traz uma reflexão sobre a informação, a sociedade digital e a globalização alinhado ao papel do profissional de saúde neste contexto, solicitando a alternativa incorreta em relação ao tema.

De acordo com a bibliografia, as alternativas A, B, C e E estão corretas.

A alternativa D está incorreta porque deve-se reconhecer que a consulta ao “Dr. Google” é inevitável e, por isso, deve fazer parte da escuta clínica, sendo acolhida e integrada à escuta.

QUESTÃO: 23 – MANTIDA alternativa E. Considerando a bibliografia utilizada e publicada no edital (CARVALHO, Marinilza Bruno. *Inovação em Saúde: Uma Nova Era*. Ciência Moderna, 2020), a banca tem as seguintes considerações:

A alternativa A está incorreta porque são 4 pilares, não 7. A alternativa B está incorreta porque a atenção está voltada para o foco que é seleção, filtragem e não “ter foco em várias coisas ao mesmo tempo”. O cérebro precisa escolher o que priorizar diante de tantos estímulos e não focar em todos. A mente humana não consegue processar, ao mesmo tempo, de forma atenta, todos os estímulos disponíveis no ambiente. A alternativa C está incorreta porque se refere ao pilar do engajamento/envolvimento e não da consolidação. A alternativa D está incorreta porque a avaliação formativa não é um pilar desta linha de pensamento.

QUESTÃO: 24 – MANTIDA alternativa A. Considerando a bibliografia utilizada e publicada no edital (ELIOPOULOS, Charlotte *et al.* *Enfermagem Gerontológica*. 9. ed. Artmed: 2019), a banca tem as seguintes considerações:

A questão tem como objetivo trazer uma reflexão sobre as mudanças na pirâmide etária no Brasil, já introduzida no enunciado, quando aborda a mudança da idade mediana de 29 anos para 35 anos. Uma base demográfica menor pode afetar sistemas previdenciários, força de trabalho e encargos financeiros, entre outros, porque há menos jovens e um aumento da expectativa de vida, ou seja, um maior número de pessoas atinge e vive períodos mais longos de vida na velhice em comparação com outras épocas e por conta disso é necessário repensar a organização do país, para garantir a qualidade de vida para todos, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas.

Considerando que a questão foi formulada de acordo com a bibliografia publicada, estando alinhada ao tema principal da questão, que é a mudança na pirâmide etária e suas consequências, e ainda que a asserção II é uma justificativa para a I, a questão está mantida.

QUESTÃO: 26 – MANTIDA alternativa D. Considerando a bibliografia utilizada e publicada no edital (ELIOPOULOS, Charlotte *et al.* *Enfermagem Gerontológica*. 9. ed. Artmed: 2019), a banca tem as seguintes considerações:

O enunciado da questão solicita que seja assinalada a alternativa incorreta. Conforme bibliografia, a quantidade, a diversidade e a complexidade de fatores com potencial para influenciar o processo de envelhecimento mostram que não há uma só teoria que possa, de forma adequada, explicar a causa deste fenômeno. Assim, a alternativa D está incorreta porque ela afirma que há diversas teorias do envelhecimento que explicam de forma adequada as causas que influenciam o processo de envelhecimento atualmente. Há diversas teorias com explicações, mas nenhuma que explique na sua totalidade e de forma adequada o fenômeno do envelhecimento.

Demais alternativas estão corretas, de acordo com a bibliografia.

QUESTÃO: 28 – ANULADA. Considerando a bibliografia utilizada e publicada no edital (ELIOPOULOS, Charlotte *et al.* *Enfermagem Gerontológica*. 9. ed. Artmed: 2019), a banca tem as seguintes considerações:

A questão foi formulada de acordo com a bibliografia publicada no edital, e tinha como objetivo refletir sobre as etapas do desenvolvimento. A alternativa E, traz a estagnação dos papéis ao longo do tempo como uma etapa do desenvolvimento, quando, conforme bibliografia, papéis sociais, familiares e pessoais podem e devem ser ressignificados ao longo da vida, permitindo ao idoso encontrar novos propósitos e formas de participação ativa na sociedade. Todas as demais alternativas estão associadas corretamente às etapas do desenvolvimento. A questão, portanto, deveria ter solicitado a resposta de exceção. Sendo assim, havendo mais de uma resposta correta, decide-se pela anulação da questão.

QUESTÃO: 30 – MANTIDA alternativa C. Considerando a bibliografia utilizada e publicada no edital (ELIOPOULOS, Charlotte *et al.* *Enfermagem Gerontológica*. 9. ed. Artmed: 2019), a banca tem as seguintes considerações:

Segundo a bibliografia, eliminação aumentada (característica comum na pessoa idosa devido a mudanças no trato urinário ocorridas com o envelhecimento), ingestão diminuída, urina concentrada, perda de peso, hipotensão, pulso aumentado, turgor insatisfatório da pele, pele e mucosas ressecadas, temperatura corporal aumentada, fraqueza, creatinina, ureia e hematócritos elevados são achados relacionados à desidratação, especialmente no que se refere à pele e a mucosas ressecadas. É uma situação que merece atenção dos profissionais, visto que o declínio de líquidos corporais relativo ao envelhecimento reduz a margem de segurança quando uma quantidade insuficiente de líquidos é consumida ou há maior perda de líquidos.

QUESTÃO: 31 – MANTIDA alternativa D. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (ROTHROCK, Jane C. *Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico*. 16. ed. Guanabara Koogan, 2021), a banca tem a seguinte consideração:

A questão está de acordo com a bibliografia publicada no edital, não havendo no mesmo edital nenhuma outra bibliografia que esteja em desacordo com as assertivas da questão. A 2ª, 3ª e 4ª assertivas são verdadeiras de acordo com a bibliografia, enquanto a 1ª assertiva é falsa porque o foco é o paciente, não a equipe multidisciplinar.

QUESTÃO: 32 – MANTIDA alternativa A. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (ROTHROCK, Jane C. *Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico*. 16. ed. Guanabara Koogan, 2021), a banca tem a seguinte consideração:

A questão está de acordo com a bibliografia publicada no edital, não havendo no mesmo edital nenhuma outra bibliografia que esteja em desacordo com as assertivas da questão, e os domínios e itens relacionados estão de acordo com a bibliografia utilizada.

QUESTÃO: 36 – MANTIDA alternativa A. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (ROTHROCK, Jane C. *Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico*. 16. ed. Guanabara Koogan, 2021), a banca tem as seguintes considerações:

O enunciado da questão solicita que seja assinalado a alternativa INCORRETA. A alternativa A está incorreta porque os estudos demonstram que as visitas prévias à cirurgia, realizadas pelo anestesta e pelo enfermeiro perioperatório, são igualmente importantes para alívio da ansiedade e da preocupação do paciente, e não que as visitas não interferem nesses estados. As demais alternativas estão de acordo com a bibliografia.

QUESTÃO: 37 – MANTIDA alternativa A. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (ROTHROCK, Jane C. *Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico*. 16. ed. Guanabara Koogan, 2021), a banca tem as seguintes considerações:

A questão avalia o entendimento conceitual sobre os mecanismos de transporte através das membranas celulares, sendo a sequência correta amplamente reconhecida na literatura de referência:

Difusão: movimento espontâneo de moléculas de uma região de maior para menor concentração, até o equilíbrio;

Transporte ativo: deslocamento de moléculas contra o gradiente de concentração, com gasto de energia e participação de proteínas transportadoras;

Osmose: passagem de água por uma membrana semipermeável, do meio menos concentrado para o mais concentrado.

QUESTÃO: 39 – MANTIDA alternativa C. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (ROTHROCK, Jane C. *Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico*. 16. ed. Guanabara Koogan, 2021), a banca tem as seguintes considerações:

A questão foi formulada com base na bibliografia publicada em edital. A alternativa C está incorreta porque, segundo a bibliografia, a incidência é maior em homens do que em mulheres, sendo 23,4% em mulheres e 49,7% em homens. As demais alternativas estão de acordo com a bibliografia.

QUESTÃO: 42 – MANTIDA alternativa D. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira; RAMALHO NETO, José Melquias. *Enfermagem em Terapia Intensiva*. São Paulo: Atheneu, 2021), a banca tem as seguintes considerações:

A questão foi formulada de acordo com a bibliografia constante no edital. O enunciado da questão solicita que seja assinalada a alternativa que não é uma intervenção de enfermagem para prevenção da pneumonia aspirativa na terapia de nutrição enteral. A alternativa D está incorreta porque o monitoramento deve ser periódico para evitar o acúmulo de resíduo, o que aumenta o risco de refluxo e broncoaspiração, e não somente após o diagnóstico da pneumonia.

QUESTÃO: 43 – MANTIDA alternativa C. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira; RAMALHO NETO, José Melquias. *Enfermagem em Terapia Intensiva*. São Paulo: Atheneu, 2021), a banca tem as seguintes considerações:

A questão foi formulada de acordo com a bibliografia constante no edital e solicitava a sequência correta de respostas em relação às perguntas sobre o concentrado de hemácias. Destaca-se que as respostas estão separadas por meia-risca, o que pode ser observado em todas as alternativas e entre as respostas.

QUESTÃO: 44 – MANTIDA alternativa E. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira; RAMALHO NETO, José Melquias. *Enfermagem em Terapia Intensiva*. São Paulo: Atheneu, 2021), a banca tem as seguintes considerações:

A questão foi formulada de acordo com a bibliografia constante no edital solicitando que fosse assinalada a alternativa que não correspondesse a uma intervenção de enfermagem preventiva para lesão por pressão. Os termos utilizados no enunciado e na assertiva não alteram a interpretação da questão que tem como objetivo refletir sobre as intervenções preventivas de enfermagem na situação. Assim, conforme bibliografia, a massagem em áreas de hiperemia é contraindicada, pois pode causar maior dano tecidual. Demais alternativas estão de acordo com a bibliografia.

QUESTÃO: 45 – MANTIDA alternativa C. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira; RAMALHO NETO, José Melquias. *Enfermagem em Terapia Intensiva*. São Paulo: Atheneu, 2021), a banca tem as seguintes considerações:

A questão tem como objetivo refletir sobre os eventos adversos relacionados ao transporte intra-hospitalar, solicitando que seja assinalada a alternativa que é considerada um evento grave com paciente, conforme bibliografia. Na classificação apontada pela bibliografia utilizada, a desconexão do dreno de tórax aparece como grave em detrimento das demais apresentadas nas alternativas da questão. Isso ocorre porque a desconexão do dreno de tórax pode ocasionar pneumotórax hipertensivo, instabilidade hemodinâmica, risco de infecção pleural, falha na drenagem, entre outros, sendo uma situação crítica e imediata, que requer oclusão do sistema e restabelecimento, que nem sempre perceptível pela equipe em tempo hábil. Na desconexão do tubo orotraqueal também há risco, porém o tubo orotraqueal continua garantindo a via aérea pérvia, podendo ser revertido de forma imediata, além de ser percebido mais facilmente pela equipe.

QUESTÃO 47: MANTIDA alternativa E. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, I. M. K.; ARANTES, E. C. *Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais*. 1. ed. Barueri: Manole, 2017), a banca tem a seguinte consideração:

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa que está diretamente relacionada com o trecho colocado na questão. Entre as alternativas e de acordo com a bibliografia, o trecho está relacionado à saúde mental.

QUESTÃO: 48 – MANTIDA alternativa B. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, I. M. K.; ARANTES, E. C. *Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais*. 1. ed. Barueri: Manole, 2017), a banca tem a seguinte consideração:

A primeira parte está incorreta porque descreve a prevenção primária e não a secundária e a segunda parte está incorreta porque descreve a atenção secundária e não terciária. A terceira parte está correta.

QUESTÃO: 49 – MANTIDA alternativa E. Considerando a bibliografia utilizada para formular a questão e publicada em edital (STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, I. M. K.; ARANTES, E. C. *Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais*. 1. ed. Barueri: Manole, 2017), a banca tem a seguinte consideração:

A questão solicita a identificação das barreiras para o tratamento efetivo relacionado a saúde mental. Considerando a bibliografia e outros diversos autores, todas as assertivas colocadas podem ser barreiras para tratamento efetivo relacionado

à saúde mental.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): PEDAGOGIA/AEE

QUESTÃO: 21 – MANTIDA alternativa D. A Banca mantém o gabarito oficial e indefere o recurso, considerando que a questão reflete corretamente o conteúdo previsto na legislação vigente. De acordo com o Art. 59 da LDBEN (Lei nº 9.394/1996, atualizada pela Lei nº 12.796/2013), os sistemas de ensino devem assegurar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às necessidades de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; garantir terminalidade adequada, professores capacitados, educação para o trabalho e acesso aos benefícios de programas sociais. No caso da questão, verificou-se que as assertivas I e II apresentam redação divergente da legislação, ao tratar de forma incorreta de currículos e terminalidade para alunos com deficiência e superdotação, alterando o sentido do dispositivo legal. Já as assertivas III, IV e V estão corretas, em conformidade com os dispositivos legais citados. Dessa forma, considerando a fidelidade ao conteúdo legal e ao edital, o recurso é indeferido.

QUESTÃO: 24 – MANTIDA alternativa B. A Banca mantém o gabarito oficial e indefere o recurso. A referência apresentada no item destaca que a inclusão é uma reação aos valores da sociedade dominante e ao pluralismo, sendo um movimento que transforma a escola para que todos os alunos sejam recebidos no espaço comum de aprendizagem. Assim, o foco do conceito de Mantoan não é a defesa do pluralismo em si (como sugere a alternativa E), mas a superação do pluralismo como fragmentação e diferenciação, em favor de uma escola única, transformada e acessível a todos. A expressão “receber indistintamente todos os alunos”, presente na alternativa B, não indica ausência de reconhecimento das diferenças, mas refere-se ao princípio de acolhimento universal, segundo o qual nenhum aluno pode ser excluído do espaço escolar comum. O termo “indistintamente” deve ser compreendido como “sem restrições” ou “sem discriminação”, e não como negação da diversidade. Dessa forma, a alternativa B é a que mais fielmente traduz o propósito do texto-base: esclarecer o processo de transformação das escolas para que possam acolher a todos os estudantes, reconhecendo e incorporando as diferenças no cotidiano pedagógico.

Portanto, mantém-se o gabarito preliminar – alternativa B, por estar em conformidade com a citação apresentada, com o contexto teórico da autora e com a bibliografia indicada no edital.

QUESTÃO: 26 – MANTIDA alternativa E. A banca constata que a questão está em conformidade com o edital, uma vez que contempla as legislações vigentes no Brasil e com o objetivo de assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, os sistemas de ensino devem garantir:

I. Acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, nas comunicações e na informação, de modo a eliminar barreiras que impeçam a plena participação dos estudantes.

II. Acesso ao ensino, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados da educação, assegurando igualdade de oportunidades e condições adequadas ao desenvolvimento das potencialidades de cada estudante.

III. Oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), complementar ou suplementar à escolarização, com utilização de recursos de acessibilidade, tecnologia assistiva e práticas pedagógicas inclusivas.

IV. Formação de professores e profissionais da educação para o AEE, visando à qualificação permanente das práticas pedagógicas e ao fortalecimento da colaboração entre o ensino comum e o atendimento especializado.

Considerando que o enunciado e a alternativa correta contemplam integralmente os tópicos previstos no conteúdo programático, abordando aspectos estruturantes das políticas públicas de inclusão e do papel da escola na efetivação do direito à educação para todos, o recurso é indeferido.

QUESTÃO: 27 – MANTIDA alternativa D. Após análise do recurso, a banca mantém o gabarito oficial, considerando que a alternativa D está correta conforme o Decreto nº 7.611/2011, a Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e o art. 28, inciso VII, da Lei nº 13.146/2015. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço complementar e/ou suplementar à escolarização, com o objetivo de eliminar barreiras e garantir a aprendizagem e participação dos alunos público-alvo da educação especial, exatamente como expresso na alternativa D. Recurso indeferido.

QUESTÃO: 29 – MANTIDA alternativa E. Após análise do recurso interposto, a Banca Examinadora decide pelo indeferimento, considerando que o conteúdo apresentado na questão está em conformidade com o modelo de Plano Educacional Individualizado (PEI) proposto por Barbosa e Carvalho (2019). De acordo com as autoras, o PEI deve compreender um conjunto articulado de elementos que orientam o planejamento e o acompanhamento do processo educativo do estudante, incluindo a identificação do aluno, a avaliação do seu nível de desenvolvimento, a definição de objetivos e metas claras, bem como a previsão de revisão contínua do documento. Dessa forma, a questão está teorica e legalmente adequada, razão pela qual o recurso é indeferido.

QUESTÃO: 32 – ALTERADA para alternativa D. A Banca, ao analisar o recurso interposto, observou que o gabarito não contemplou adequadamente o aspecto da elaboração e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI), previsto nas Diretrizes de Atendimento Educacional Especializado da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2024). O PEI constitui instrumento essencial para o planejamento pedagógico individualizado, o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do estudante e a adequação de estratégias e recursos do AEE, em articulação com os docentes dos componentes curriculares. O documento estabelece como atribuição dos docentes dos componentes curriculares, em colaboração com a equipe do AEE, o dever de planejar as estratégias pedagógicas, e não de definir aquelas que “deverão ser seguidas pela equipe de AEE”. Além disso, o texto legal menciona expressamente o planejamento colaborativo visando ao atendimento das necessidades de aprendizagem dos alunos, e não a “suplementação de necessidades não atendidas”, como consta na assertiva I.

As assertivas II, III e IV, entretanto, estão de acordo com o referido documento:

II – o PEI é elaborado em colaboração com a equipe de AEE, conforme previsto;

III – os docentes devem realizar adaptações didático-metodológicas que atendam às necessidades dos estudantes;

IV – há previsão de participação dos docentes em atividades formativas e reuniões pedagógicas voltadas à Educação Especial e ao AEE.

Considerando que as assertivas II, III e IV correspondem ao texto das Diretrizes de 2024, altera-se o gabarito para considerar a assertiva II.

QUESTÃO: 33 – MANTIDA alternativa D. A Banca, ao analisar o recurso interposto, confirma que a questão está correta e em plena conformidade com a ABNT NBR 9050/2020, que estabelece que edificações, mobiliários e espaços urbanos devem garantir acessibilidade para todas as pessoas. Conforme a norma, os sinais sonoros podem ser verbais ou não verbais, servindo para transmitir informações sobre localização, advertência ou instruções, garantindo que todos os usuários possam compreender e interagir com o ambiente de forma segura e acessível. Dessa forma, o conteúdo da questão reflete corretamente a legislação e as normas técnicas vigentes, assegurando a avaliação adequada dos conhecimentos dos candidatos. O recurso é indeferido, mantendo-se o gabarito oficial.

QUESTÃO: 34 – ALTERADA para alternativa C. Após análise, a Banca verificou que o gabarito oficial apresenta inconsistência com o conteúdo da ABNT NBR 9050:2020, norma que estabelece critérios técnicos sobre acessibilidade em edificações, mobiliários e espaços urbanos. A ordem correta de preenchimento dos parênteses que se está de acordo com a Norma é 3 – 1 – 2. Dessa forma, identificando-se as definições de forma adequada, altera-se o gabarito da questão para alternativa C.

QUESTÃO: 35 – ALTERADA para alternativa E. O gabarito preliminar apresentou a alternativa C como correta. Entretanto, conforme a análise detalhada do texto de referência, verifica-se que todas as opções elencadas correspondem às funções efetivamente previstas no documento normativo, conforme transcrição:

Art. 4º em consonância com a legislação vigente sobre Educação Inclusiva, os princípios que norteiam este regimento, para promoção de uma sociedade inclusiva, são:

I – Universalidade da Educação Inclusiva no âmbito do IFSULDEMINAS, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades.

II – Cultura da educação para a convivência e respeito à diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, comunicacionais, educacionais, sociais, instrumentais, metodológicas, programáticas e arquitetônicas.

III – Inclusão da pessoa com necessidade educacional específica, visando sua formação para o exercício da cidadania, sua qualificação e inserção no mundo do trabalho.

Dessa forma, considerando que todas as assertivas correspondem ao texto legal, altera-se o gabarito para alternativa E, que contempla essa opção.

QUESTÃO: 36 – MANTIDA alternativa D. Após análise do recurso apresentado, a Banca mantém o gabarito oficial, considerando que a redação da Resolução nº 68/2020/CONSUP/IFSULDEMINAS é clara quanto às atribuições do coordenador do NAPNE. O texto normativo estabelece que o coordenador deve representar o NAPNE nas ocasiões em que se fizer necessário, sem caráter contínuo, permanente ou obrigatório. A inclusão do termo “sempre” altera o sentido da atribuição, gerando interpretação que não corresponde ao previsto na norma. Dessa forma, a alternativa D permanece correta, por refletir com fidelidade o conteúdo da Resolução nº 68/2020/CONSUP/IFSULDEMINAS e eliminar a impropriedade apresentada no item contestado.

QUESTÃO: 37 – MANTIDA alternativa A. Após análise, a Banca decide pela manutenção do gabarito preliminar, uma vez que apenas a assertiva I está de acordo com as disposições da Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 68/2020 (conforme indicado na instrução para resposta à questão), que regulamenta o funcionamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs). O artigo correspondente da Resolução estabelece que o encaminhamento ao NAPNE pode ocorrer no ato da matrícula ou a qualquer tempo, mediante informação do estudante ou de seu responsável e apresentação de laudo ou declaração médica, quando houver. Essa previsão é corretamente refletida na assertiva I, que contempla a possibilidade de encaminhamento no momento da matrícula ou posteriormente, respeitando a autonomia do estudante e sua família.

As demais assertivas divergem do texto normativo:

II – está incorreta, pois a Resolução não condiciona o encaminhamento à apresentação obrigatória de laudo médico, admitindo encaminhamento mediante declaração ou informação da família, justamente para não restringir o acesso ao atendimento especializado.

III – também está incorreta, pois não há vedação para que o NAPNE solicite complementações ou novos documentos quando necessários ao acompanhamento do estudante, desde que de forma fundamentada e sem prejuízo ao direito de atendimento.

Dessa forma, somente a assertiva I traduz fielmente o disposto na Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 68/2020, razão pela qual mantém-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 38 – MANTIDA alternativa B. Após análise, a Banca decide pela manutenção do gabarito preliminar, uma vez que apenas a assertiva II está de acordo com as disposições da Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 68/2020 (conforme indicado na instrução para resposta à questão), que regulamenta o funcionamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs). O art. 20 da referida Resolução dispõe:

Art. 20. O encaminhamento dos estudantes com necessidades educacionais específicas ao NAPNE pode ser feito:

I – no ato da matrícula: informado pelo estudante ou responsável, com a entrega de laudo (ou declaração médica);

II – a qualquer tempo: com a entrega de laudo (ou declaração médica) por parte do estudante ou família.

Dessa forma, a assertiva I está incorreta, pois altera o momento e o meio de encaminhamento previstos na Resolução. O texto legal prevê encaminhamento no ato da matrícula, e não “após a matrícula”, como consta na assertiva. Além disso, não há menção à expressão “assinalar a opção que o qualifica como Pessoa com Deficiência (PCD)” inexistente no texto normativo e, portanto, incompatível com a base legal indicada no enunciado. A assertiva II está correta, pois corresponde fielmente à previsão do inciso II do artigo 20, segundo o qual o encaminhamento pode ocorrer a qualquer tempo, mediante demanda espontânea do estudante ou de sua família. Já a assertiva III está incorreta, pois a Resolução não prevê encaminhamento por indicação de outros estudantes, mas apenas por iniciativa do estudante, de sua família ou mediante decisão do NAPNE, conforme necessidade identificada.

Assim, apenas a assertiva II encontra respaldo no texto da Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 68/2020, motivo pelo qual mantém-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 40 – MANTIDA alternativa E. Após análise do recurso interposto, a Banca verificou que o tema abordado na questão está em conformidade com o conteúdo programático do edital, o qual prevê, entre outros tópicos, a educação inclusiva e a articulação pedagógica entre a sala de aula comum, a sala de recursos multifuncionais e a equipe pedagógica. Conforme item 5.17 do edital, “a bibliografia sugerida não deverá ser utilizada como única fonte de consulta e serve apenas para orientar o candidato, sendo que a banca elaboradora das questões desobriga-se de utilizar as referências constantes no Anexo II. O candidato deverá orientar-se pelo conteúdo programático”. Considerando que o edital permite a abordagem de diferentes dimensões relacionadas à inclusão educacional, e que a bibliografia indicada contempla referenciais teóricos compatíveis com o tema proposto, não se identifica irregularidade ou vício que justifique a anulação da questão.

QUESTÃO: 43 – MANTIDA alternativa E. Após análise, a Banca constatou que a questão está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Os itens I, II e III refletem corretamente os princípios da formação docente previstos na norma, abrangendo saberes pedagógicos, curriculares e sua relação com o mundo do trabalho. Recurso indeferido.

QUESTÃO: 44 – MANTIDA alternativa B. Após análise do recurso, a Banca conclui que a alternativa indicada no gabarito está correta, pois está em conformidade com o Decreto nº 7.611/2011, que estabelece ser dever do Estado garantir às pessoas público-alvo da educação especial um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, assegurando a igualdade de oportunidades e a não discriminação. Dessa forma, o recurso é indeferido.

QUESTÃO: 45 – MANTIDA alternativa C. Após análise do recurso interposto, a Banca verifica que a questão está correta e em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define a estrutura e a organização da educação profissional técnica de nível médio nos Institutos Federais. O item I, que estabelece que os cursos técnicos podem ser desenvolvidos nas formas integrada, concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, reflete fielmente o disposto na normativa, sem apresentar inconsistências ou equívocos conceituais. O recurso é indeferido.

QUESTÃO: 48 – MANTIDA alternativa D. Após análise do recurso interposto, a Banca conclui que a questão está em conformidade com a bibliografia e com a legislação vigente. De acordo com a autora, o AEE deve ocorrer em turno distinto daquele em que o aluno está matriculado, sendo complementar e não substitutivo às atividades da sala de aula comum. Assim, a assertiva I (“A oferta do AEE deve ocorrer no mesmo turno em que o aluno está matriculado”) está incorreta, pois contraria o princípio da complementaridade do atendimento, previsto nas normativas nacionais de Educação Especial. Por outro lado, a assertiva II está correta, pois a legislação e as referências pedagógicas confirmam que o funcionamento da Sala de Recursos Multifuncional (SRM) exige profissionais qualificados, recursos pedagógicos e estratégias inclusivas que promovam a participação ativa dos estudantes no processo educativo. Sendo assim, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 49 – ANULADA. Após análise detalhada da questão e da bibliografia indicada para a elaboração da questão, verificou-se uma lacuna de correspondência direta entre o conteúdo apresentado e a referência utilizada. Considerando os princípios de isonomia, precisão e transparência que regem o processo avaliativo, a Banca deliberou, então, pela anulação da questão, com atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.